



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):
**GEÓRGIA
SOARES**



DISCIPLINA:
**EDUCAÇÃO
FÍSICA**



CONTEÚDO:
**DANÇA
FOLCLÓRICA**



DATA:
18/05/2022

Danças folclóricas

O termo folclore é derivado da língua inglesa folklore – folk (povo), lore (saber), que foi criado pelo arqueólogo Willian John Thoms e teve pequenas mudanças pela língua europeia chegando ao Brasil com grafia alterada, mas o seu sentido não foi mudado, pois identificava o saber tradicional.



Folclores no Brasil

No Brasil no final do século XVIII e início do século XIX em meio à grande opressão sofrida pela cultura popular a mesma foi valorizada pelos intelectuais românticos, esses estudiosos foram responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo devido ao grande interesse e curiosidade que tinham sobre o que era bizarro tornando-se: “responsáveis pela fabricação de um popular ingênuo, anônimo, espelho da alma nacional, [sendo] os folcloristas seus continuadores, buscando no Positivismo emergente um modelo para interpretá-lo” .



Dança



Compreende-se a dança como manifestação da expressividade humana produzida e reproduzida conforme o contexto, crenças, valores e características de cada grupo social.

A dança como artefato cultural produzido pela gestualidade sistematizada, passível, portanto, de tematização no interior do currículo da Educação Física. A concepção de cultura que atravessa a presente discussão toma como base a discussão travada no âmbito dos Estudos Culturais.

Cultura

Cultura se refere à dimensão simbólica presente nos significados compartilhados por um determinado grupo.

“Quando um grupo compartilha uma cultura, compartilha um conjunto de significados construídos, ensinados e aprendidos nas práticas de utilização da linguagem” (MOREIRA e CANDAU, 2007, p. 27).



Danças folclóricas

As danças folclóricas costumam ser dançadas em conjunto ou individual e ambas são desenvolvidas até os dias atuais em diversas regiões e cada uma com suas características específicas cada uma com seu devidos costumes, e tradições.



FOLCLORE NO PIAUÍ

A colonização do Piauí foi feita no rastro das boiadas. Ainda hoje o boi é um dos principais sustentáculos da nossa economia e uma das presenças vivas do nosso folclore. Além das várias versões do Bumba-Meu-Boi, Boi de Julho ou Boi de São João, o folclore piauiense imortalizou a marchinha O Meu Boi Morreu.

O folclore do Piauí reúne diversas lendas e tradições típicas desta região do Brasil. Os costumes folclóricos são passados de geração a geração, e envolvem mitos, danças, poesias, músicas e festas populares.

O folclore piauiense conta com simpatias, causos, cordéis, folguedos e com uma maravilhosa culinária regional. Todas estas manifestações culturais transmitem a essência do povo do Piauí.

Entre as lendas que fazem parte do folclore da região, temos as histórias sobre o “Cabeça de Cuia” e o “Zabelê”. As duas lendas falam sobre homens tradicionais do Piauí, como pescadores e indígenas.

BUMBA MEU BOI

O Bumba Meu Boi envolve diversos personagens, um figurino especial e instrumentos como o maracá e o bombo. As caracterizações representam o Caipora, os doutores, o burrinho, o curandeiro, entre outros personagens típicos da região. A tradição acontece durante o mês de junho, nas comemorações em homenagem a Santo Antônio, São João e São Pedro.

CAVALO PIANCÓ

Cavalo Piancó (PI) - originária do município de Amarante, cavalheiros e damas, formando pares, compõem um círculo e dançam imitando o trote de um cavalo manco.

O 2 andamento musical varia entre apressado e moderado e a coreografia às marcações determinadas pela letra: trote apressado, trote requebrado, batidas de pés, galope saltitante etc. A letra pode ainda ser improvisada, o que influi na coreografia dos dançadores.



RODA DE SÃO GONÇALO

A Dança de São Gonçalo, também chamada de Baile de São Gonçalo ou Roda de São Gonçalo, é uma tradição do folclore brasileiro, que consiste numa festa com música e dança em homenagem a São Gonçalo de Amarante, para pagar promessas e agradecer por graças alcançadas. Tem origem latino americana, podendo ser encontrada em diversos estados do Brasil, com características próprias em cada região, como na região Sudeste e Nordeste.

A festa surgiu em Portugal e é realizada desde o século XIII. No Brasil, a devoção começou no início do século XVIII, inicialmente no interior das igrejas dedicadas a São Gonçalo. Atualmente, o cenário mais comum é uma espécie de barracão, chamado de *ramada*, coberto de palha de babaçu e tendo à frente um altar com imagens católicas.

DANÇA FOLCLÓRICA – BUMBA MEU BOI

O Bumba meu boi, também chamado de Boi-Bumbá, é uma dança tradicional brasileira típica das regiões norte e nordeste.

Embora tenha maior representatividade nas culturas dessas regiões, atualmente podemos encontrar essa manifestação cultural em todas as partes do Brasil.

Em 2012, o Bumba meu boi foi incluído na lista de Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).



História da lenda do Bumba meu boi

- No nordeste, a história do Bumba meu boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).
- Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.
- Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.



Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos os empregados saiam em busca dele.

Eles encontram o boi quase morto, mas com a ajuda de um curandeiro ele se recupera. Noutras versões, o boi já está morto e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas e africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

A festa do Bumba meu boi é celebrada para comemorar esse milagre.



CARACTERÍSTICAS DA DANÇA

A música envolve diversos instrumentos como o violão, o cavaquinho, o pandeiro, o chocalho, o triângulo, a zabumba, a matraca, etc.

O ritmo predominante é chamado de **toada**, um estilo de cantiga simples e regional, formada por estrofes e rimas.

Na apresentação teatral o boi é o personagem principal, mas também estão presentes o fazendeiro, o vaqueiro e sua mulher.





Essa encenação lúdica é caracterizada pela união do humor, da sátira, do drama e da tragédia. Enquanto a história do boi é declamada por um narrador, os personagens dançam.

O enredo gira em torno da morte à ressurreição do boi, e tem como destaque a fragilidade humana, em detrimento da força bruta do animal.

Note que na história, os nomes dos personagens e suas respectivas vestimentas podem apresentar algumas variações consoante as diferentes regiões do Brasil.



Ensino Médio

3ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA